



A maior biblioteca particular do país. por Mariana Lacerda

A rua Princesa Isabel, no bairro do Brooklin, em São Paulo, não era nem calçada quando o casal Guita e José Mindlin se mudou para lá, já se vão 57 anos. Ali, no quintal da nova casa, os dois encontraram um pé de jabuticaba. A sua volta, o casal plantou seu jardim: jasmims, orquídeas e outras plantas encheram de vida a casa em todos esses anos. Em 1985, uma parte desse jardim, bem próximo à jabuticabeira, cedeu lugar a um pavilhão feito de tijolo, cimento e pedras. E dentro dele uma outra árvore, cuja semente já tinha sido plantada muitos anos antes, floresceu: a maior biblioteca particular do Brasil, composta de ao menos 38 mil títulos, boa parte deles em edições tão raras que algumas chegam a ser mais antigas que o Brasil. A biblioteca de José Mindlin resulta de seu amor pela leitura, que despertou nele a busca pelos livros (e pelos livros que falavam dos livros), as sagas por obtê-los, o prazer de olhá-los, manuseá-los, suscitando assim - e sempre - um conjunto de emoções especiais que resultou numa paixão incansável por publicações. A ponto de ele mesmo, o maior bibliófilo brasileiro, resumir como sendo "uma loucura mansa".

José Mindlin nasceu em São Paulo. Foi o terceiro entre os quatro filhos de um casal de russos que emigraram para o Brasil no final do século 19. "Mas se falava português na minha casa", conta ele. Tinha 13 anos quando, em 1927, já fuçava livrarias e sebos e comprava seus primeiros livros. Entre eles, um que contava a história do Brasil e que estava recheado de indicações bibliográficas. Que Mindlin seguiu, pois queria saber mais. Escreveu para várias livrarias, perguntando pelas obras citadas que já eram, naquela época, bem raras. Recebeu apenas uma resposta. Veio da Livraria Francisco Alves, no Rio de Janeiro, que lhe ofereceu uma edição chamada História do Brasil, publicada em seis volumes, em 1862. "Meus pais me deram de presente. Ai, sim, foi o começo da história", escreveu Mindlin em seu livrinho Memórias Esparsas de uma Biblioteca.

Na época, claro, Mindlin não planejava a biblioteca. "Fui me interessando cada vez mais por leitura, descobrindo autores, e daí em diante fui laadeira abaixo." Ladeira abaixo em busca de livros e livros que atendessem à necessidade de um leitor compulsivo, "meio indisciplinado", costuma dizer, pelo fato de nunca ter se dedicado a um ou outro assunto exclusivamente. Amante de literatura estrangeira e brasileira e mais de tudo aquilo que se relaciona ao Brasil (história, artes, ciências, literatura de viagens), Mindlin diz ter sido picado por uma mosca, responsável pela transmissão do vírus da leitura. "Que só me faz bem, e é incurável", conta ele.

Chegou a trabalhar como redator do jornal O Estado de S. Paulo com 16 anos. Mas se bandeou para a advocacia. Passou boa parte das suas aulas da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (USP) lendo sem parar. Ali conheceu a moça de nome Guita Kauffmann. Quando a viu pela primeira vez, ela estava cercada por moços que tentavam convencê-la a se inscrever em algum partido estudantil. "Olhei para aquela estudante, ela no meio. Então me aproximei e disse-lhe que tudo aquilo era bobagem, que o bom partido dali era eu", conta Mindlin. Os dois se casaram em seguida e tiveram quatro filhos: Betty, Diana, Sérgio e Sônia. Deles vieram os dez netos - e mais sete bisnetos. Todos crescendo a sombra da imensa biblioteca. Guita e José Mindlin estão juntos há pelo menos 67 anos. Isso sim é o que ele define como legítima "fidelidade patridária".

Em Guita Mindlin encontrou sua parceria na vida, em suas andanças em busca dos livros. "Nunca precisei esconder um livro no jardim antes de chegar em casa", diz. Como fazia, lembra, o historiador Sérgio Buarque de Holanda, que os escondia na cozinha, antes de entrar em casa, para que Maria Amélia, sua esposa, não os notasse. "Não que ela não gostasse dos livros. Mas há de levar em consideração que este é um vício que pode colocar em risco o orçamento familiar", diz Mindlin. Há muita cumplicidade entre os dois. Se Mindlin mergulhou fundo na procura de obras raras, Guita especializou-se em restauração de livros. Outro exemplo: ele adora ler poesias em voz alta, enquanto o que ela gosta é de sentar-se para ouvir poesias.

Hoje as coisas mudaram um pouquinho em casa. Mindlin começou a sentir a perda da visão e passou a contar com a ajuda de suas bibliotecárias, ou, como diz, suas "três graças": Rosana Gonçalves, Cristina Antunes e Elisa Nazarián. São elas as responsáveis pela organização dos livros e do acervo do casal. E lhe fazem a leitura em voz alta dos livros. O da vez é o romance As Intermitências da Morte, do português José Saramago, amigo de Mindlin.

Os livros foram os responsáveis por várias de suas amizades. Tornou-se amigo, por exemplo, do poeta Carlos Drummond de Andrade (1902-1987). Passeando pela biblioteca, Mindlin aponta uma prateleira mais baixa. "Aqui é Drummond", diz, retirando um exemplar de Corpo. Abre a primeira página e lá está: "Procuro no dicionário, falta rima para corpo. Não é nada extraordinário. Sua rima é outro corpo. Ao querido amigo José Mindlin, um abraço afetuosos, do Drummond". Foi ainda amigo de João Guimarães Rosa (1908-1967), de quem guarda, com todo cuidado e orgulho que possa existir neste mundo, o original de Grande Sertão: Veredas, um calhamaço datilografado e corrigido a mão.

Outra precisidade: um original de Graciliano Ramos (1892-1953). "Ele revisava apenas as provas", diz Mindlin, mostrando a primeira delas de um certo livro de nome estranho: O Mundo Coberto de Pennas. O título, no entanto, está riscado, corrigido num golpe certo de caneta preta. Abaixo dele está rabiscada a correção: Vidas Secas (publicado pela primeira vez em 1938 e hoje um clássico da literatura brasileira).

Os exemplos acima seriam o ápice da paixão de Mindlin, que começa quando lê os livros em edições comuns. Depois, procura por outras obras do mesmo autor, até ler sua obra completa. Ai, então, muitas vezes em conversas, percebe que existem outras edições, do mesmo autor, porém mais bem impressas, às vezes fartamente ilustradas. "O gosto pelo conteúdo se combina, assim, ao gosto pelo corpo do livro: sua beleza, sua raridade, elementos que reforçam o desejo de conhecimento", definiu o crítico Antonio Candido, confrade de Mindlin, no prefácio de Não Faço Nada sem Alegria - ABiblioteca Indisciplinada de Guita e José Mindlin 10/2/2006.

Erguida graças à paixão, a coleção de Mindlin ganhou proporções não apenas gigantescas, mas ainda bem valiosas. Dentre elas, o mais antigo livro data de antes da chegada dos europeus a estas terras. Trata-se da primeira edição ilustrada dos Sonetos, de Petrarca, impressa em 1488. Há ainda um manuscrito com orações datado do século 15. E a primeiríssima edição de Os Lusíadas (1572), de Camões. Algumas das obras raras foram adquiridas em sagas que mostram como a vida de José Mindlin se mistura à da sua biblioteca. Como a vez em que se meteu a vender publicações raras, na livraria que montou no centro de São Paulo, a Parthenon. Na década de 1940, ele e um amigo receberam um investimento para montar o negócio. Seguiram então para uma Europa devastada em busca de livros. O problema, conta Mindlin, era o momento em que chegavam os compradores. "Eu dizia para eles que se um dia quisessem vender os livros, que falassem comigo." Foi assim que a primeira edição completa dos Ensaíos, de Montaigne (1588), voltou a suas mãos.

Como nem só de livros vive o homem, Mindlin tornou-se empresário. Em 1949 ele fundou, com alguns amigos, a Metal Leve, uma potência na fabricação de autopeças. Para ele, o que importa foi o papel social que sua empresa conseguiu exercer. "Ela tinha obrigações culturais que não poderiam ser ignoradas", diz. Foi assim que a empresa começou a patrocinar edições fac-símiles de documentos sobre a história da literatura brasileira. Na companhia de sua filha Diana, Mindlin cuidou especialmente do aspecto gráfico das obras, com a intenção de manter as reproduções bem próximas das originais. Ressurgiram publicações como A Revista, originalmente editada por Carlos Drummond de Andrade, e a Revista de Antropofagia, um dos mais importantes documentos da história do modernismo brasileiro.

Dono de uma alegria que sempre levou vida afora e de um humor implacável ("graças a Deus, eu sou ateu"), José Mindlin agora se prepara para ver sair do seu quintal sua árvore mais frondosa, a biblioteca, numa decisão da família, a parte dedicada ao Brasil da coleção (mais da metade dos livros) será doada à Universidade de São Paulo (USP), num projeto acalentado há pelo menos 20 anos. "O valor da biblioteca existe juntamente por constituir um conjunto que dificilmente se formaria novamente", diz Plínio Martins Filho, da Editora Universidade de São Paulo (Edusp). "A idéia é que a biblioteca não se pulverize, não se espalhe e que, ao menos num período de 100 anos, não seja privatizada", explica Sérgio, filho de Mindlin.

Ainda serão necessários três anos para que a USP construa o prédio que vai abrigar o acervo. "A gente passa e os livros ficam. Para serem conservados e mais utilizados, uma biblioteca precisa ter uma dimensão institucional", diz Mindlin. Que pensa no tempo de que ainda dispõe para o convívio íntimo com seus livros: "Porque quando eles saírem será meio traumático, tenho que assumir", admite, com uma pontinha de angústia. Mindlin chegou, inclusive, a fazer um cálculo de quanto tempo precisaria para ler todos os seus títulos: 300 anos. "Mas não consegui achar a fórmula para viver tanto. Então resolvi me contentar com o tempo de que eu disponho, que eu não sei qual é, mas que, enquanto durar, eu vou aproveitando", diz, sorrindo. É esta, enfim, sua loucura mansa. "Uma certa obsessão em ler e reunir livros. Um pouco patológica, mas é mansa porque não faz mal a ninguém e me faz sentir bem."

Para sabermos mais:

"Não Faço Nada sem Alegria"- A Biblioteca Indisciplinada de Guita e José Mindlin , São Paulo, Museu Lasar Segall
José Mindlin, Editor, Tereza Kikuchi (org.), São Paulo, Edusp
Uma Vida entre Livros - Reencontros com o Tempo, José Mindlin, São Paulo, Edusp/Companhia das Letras
Memória Esparsas de uma Biblioteca - Entrevista a Cleber Teixeira e Dorotheé de Bruchard, São Paulo, Escritório do Livro e Imprensa Oficial

Conselheiros da 13ª Gestão do CRB-7

Presidente: Lígia Scrivano Paixão

Vice-presidente: Clarice Muhlethaler de Souza

1ª Secretária: Isaura Lima Maciel Soares

2ª Secretária: Lúcia Maria da Cruz Fidalgo

Tesouraria: Tereza Cristina de Souza Câmara

Comissão de Fiscalização: Sandra Infurna (Coordenadora), Ilza Carreiro do Valle e Rosângela Aguiar Salles

Comissão de Ética Profissional: Marco Túlio Azevedo Juric (Coordenador), Fátima Marinho de Oliveira e Maragareth Lopes de Moraes

Comissão de Tomada de Contas: Mirna Ferreira de Oliveira Borba (Coordenadora), Marco Túlio Azevedo Juric e Sandra Infurna

Comissão de Divulgação: Rosângela Aguiar Salles (Coordenadora), Maragareth Lopes de Moraes e Mirna Ferreira de Oliveira Borba

Comissão de Licitação: Ilza Carreiro do Valle (Coordenadora) e Maragareth Lopes de Moraes

Comissão de Legislação e Normas: Fátima Marinho de Oliveira (Coordenadora), Almeirinda Cavalcante Stenzel, Flavita Rabello Cotrim

Conselheiro Suplente: Sandra Maria de Mendonça Domingues

Membros Natos: Coordenadores de Curso/Escolas de Bibliotecanomia e Documentação da UFF, UNIRIO e USU

Inauguração: Biblioteca do Instituto Cervantes.

Instituto Cervantes inaugura a Biblioteca José García Nieto, homenageando um dos principais nomes da poesia espanhola. No dia 15 de março, as 18:00 h o Instituto Cervantes, instituição presente em mais de 21 países com 41 centros culturais inaugurou mais uma biblioteca, desta vez no Rio de Janeiro, na Rua do Carmo 27-2o. andar. Além de dar nome a biblioteca, García Nieto (1914-2001), vencedor do Prêmio Cervantes em 1996, também faz parte do acervo da instituição - que conta com aproximadamente 7 mil títulos referentes à Espanha e à América espanhola em diversas áreas, da filosofia ao folclore, da linguística à gastronomia - com obras escritas por ele e sobre ele. Outras coleções como a Sepharad, que reúne edições sobre o idioma latino e a cultura sefardita estarão à disposição do público. <http://riodejaneiro.cervantes.es/>

Indicações de leitura



SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. Bibliotecários especialistas: guia de especialidades e recursos informacionais. Brasília : Thesaurus, 2005. 264 p. Neste livro, foram pesquisadas algumas tendências da profissão bibliotecária, hoje tão inserida no meio acadêmico, nas ciências, nos negócios, na cultura e diversos órgãos de fomento ao desenvolvimento social em vários segmentos. Através dos levantamentos apresentados, busca-se levantar um espelho diante do leitor, onde ele possa identificar-se com a sua atuação profissional, aumentar as suas perspectivas ou, ainda, verificar se o seu julgamento de utopia nesta área, já é realidade em muitos lugares. Da mesma forma, espera-se que os estudantes de Biblioteconomia aproveitem esta oportunidade para refletir sobre a carreira que pretendem seguir, sobre o grande momento que a carreira de Bibliotecário está passando, e comecem desde já, a abrir as portas para um grande futuro profissional. Fonte : [Http://www.thesaurus.com.br/produto.asp?Produto=1468](http://www.thesaurus.com.br/produto.asp?Produto=1468)



MACEDO, Neusa Dias de. Biblioteca Escolar Brsileira em Debate: da memória profissional a um fórum virtual. São Paulo: Senac-SP, 2005. 448p. Dois importantes campos do conhecimento são aqui investigados: biblioteconomia e educação. Este livro rasreia os últimos cinquenta anos da luta para tornar a biblioteca um verdadeiro organismo informativo-educacional.a explicação sobre cada um dos sinais das tabelas auxiliares, sobre as ordens: horizontal e vertical e informações atualizadas sobre a CDU, extraídas da Introdução da Edição-Padrão Internacional em Língua Portuguesa e de outros documentos da FID e UDC Consortium. Fonte: <http://www.thesaurus.com.br>



ISSN - 0101-6199

Boletim CRB-7

V.31, n.1, jan./abr. 2006

O futuro é agora: o inicio do trabalho imediato! . . .

Discorrer sobre a 14ª. Gestão do CRB/7 é muito confortável para mim. Já fazia tempos que esse sonho rondava na minha cabeça: voltar ao CRB/7 para contribuir, mais um período, para a nossa profissão. A Biblioteconomia está no meu sangue, no meu dia-a-dia, portanto me reuni com Clarice M. de Souza e, a partir daí fomos montando nossa chapa.

A nossa empolgação era tamanha que fomos convidando os colegas, que, quase em sua maioria, aderiram de imediato ao nosso projeto, convencidos de que tudo daria certo. Enfim, registramos a chapa: "O Futuro é agora", concorremos às eleições de dezembro e aqui estamos assumindo a 14. Gestão.

Temos muitos planos, nossas metas estão delineadas neste Boletim. Queremos a participação de todos os bibliotecários do Rio de Janeiro. Queremos que nos ajudem a tornar a Biblioteconomia uma das profissões de destaque em nosso Estado. Segundo o MEC (Revista Veja de 27/3/2006) a Biblioteconomia é a 7ª. profissão procurada nos vestibulares no Brasil. Vamos aproveitar esse grau de interesse e dar mais visibilidade à profissão. A hora é agora.

Quanto à fiscalização, função principal dos conselhos de fiscalização profissionais, é uma prioridade: estamos atentos aos postos de trabalhos, aos concursos e às nomeações. Precisamos da colaboração de todos nesse aspecto: ao saberem de algo irregular, entrem em contato com o CRB/7 para denunciar essa irregularidade. Nossas comissões estão trabalhando com muito afinco. Posso afirmar, sem medo, que nossa gestão está abençoada, coesa e confiante na missão que terá nos próximos três anos. Eu, particularmente, estou muito feliz por ter conseguido reunir profissionais do mais alto gabarito, com atuações expressivas em nossa profissão e, também, pessoas tão amigas, meigas e de relacionamento tão cordial. Espero corresponder, como presidente, a colegas tão especiais, pois nossos reuniões têm sido de muito trabalho, debates e, também, agradáveis no convívio.

No princípio de nossa gestão, é normal, o trabalho é árduo. Cada gestão que assume deseja colocar "as coisas do seu jeito". Isso é humano, natural. Estamos nessa fase: colocando a casa em ordem, isto é, na ordem que imaginamos querer trabalhar nesses próximos três anos de gestão. Já iniciamos nossos encontros mensais instituindo o PEC Programa de Educação Continuada, evento que acontecerá sempre na primeira quinta feira de cada mês, com temas de interesse de nossa

classe bibliotecária: colocamos em nosso site um formulário de avaliação dos PECs e fazemos questão da participação de todos para que opinem e nos deem sugestões. Neste número do nosso boletim, encontrarão comentários ao primeiro PEC, onde debatemos sobre a Informação entre duas culturas com a participação de Almerinda Stenzel, Carlos Alberto Della Paschoa, Flavita Cotrim e Hervé Peltier e como mediadora Elisabet Carvalho.

Vale enfatizar o Evento do Dia do Bibliotecário, quando reunimos cerca de 200 bibliotecários no Auditório Machado de Assis, na Biblioteca Nacional berço do Curso de Biblioteconomia, hoje na UNIRIO. Tivemos uma reunião agradável leve e festiva quando homenageamos, com muito carinho, todos os que participaram da 13ª.Gestão e, também apresentamos os novos conselheiros da 14a. Gestão. Foram agraciados, através de eleição feita por meio de nossa página oficial, o Bibliotecário do Ano, tendo sido eleita a bibliotecária Mariza Russo e a Homenagem Institucional, coube à UFRJ, pela criação do novo Curso de Biblioteconomia. Após a entrega das homenagens, foi oferecido a todos os presentes um coquetel nas dependências da Biblioteca Nacional e, também, uma audição de um conjunto de chorinho. Aqui, cabe nossos mais sinceros agradecimentos à Biblioteca Nacional por ceder, sem ônus, o Auditório Machado de Assis, nas pessoas de seu Presidente Prof. Muniz Sodré, Célia Portela, Diretora Executiva da BN, Ilce Cavalcante, Diretora do Sistema de Bibliotecas Públicas e de Suely Dias, coordenadora de eventos da BN, que com sua simpatia e carinho, fizeram brilhar a nossa festa. Cabe, também, um agradecimento cordial e amigo aos nossos patrocinadores: DOTLIB, Thomson Gale, Zaad e Casa Lidador.

Enfim, estamos aí, idéias, temos muitas, vontade de realizá-las, também. Agora, precisamos que cada bibliotecário do nosso Estado acredite em nossas propostas e esteja junto de nós. Por isso, estejam atentos às notícias do CRB/7, divulgadas em nossa página oficial que vem sendo atualizada quase que diariamente, com eventos, notícias, concursos etc. Nossa página é o veículo mais rápido de informação e comunicação entre nós.Esse é o nosso convite: estejamos juntos, pois só a união de uma classe profissional poderá dar frutos e resultados positivos.

Saudações sinceras de Lígia Paixão (Presidente do CRB/7 14ª. Gestão)

Você sabia ?

→Com o apoio do CRB7, os alunos de Biblioteconomia da UNIRIO Anna Karla Souza da Silva, Alex dos Reis Saraiva e Renato Reis Nunes apresentaram no IX Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Gestão e Ciência da Informação da Região Norte/Nordeste, realizado em Natal (RN) no mês de janeiro, o trabalho "Favela da Maré de Leituras e Histórias". O grupo recebeu o prêmio de melhor trabalho do evento. O CRB7 parabeniza os futuros bibliotecários.

→Como parte das comemorações pelo Dia do Bibliotecário na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, a Bibliotecária Lucia Fidalgo, Conselheira do CRB7, proferiu para os profissionais bibliotecários da Rede Sirius a palestra "A importância do Bibliotecário no processo de formação de leitores".

→O CRB7 renovou sua participação como membro da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias IFLA. Com essa renovação, o CRB7 possibilita aos bibliotecários do Estado do Rio de Janeiro, em situação regular com o conselho, acesso às publicações e descontos em eventos da IFLA.

F@le conosco
Av. Rio Branco, nº 277, sala 710- Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20040-009
Tel/fax: 2533-3312
crb7@br.inter.net / comunicacao@crb7.org.br /
fiscalizacao@crb7.org.br



Plano de metas para 2006

1. Exercer fiscalização preventiva que estimule a abertura de novos postos de trabalho para o profissional bibliotecário, através de ações contínuas de valorização profissional;
2. Estabelecer de parcerias com instituições públicas e privadas, associações, sindicatos e órgãos afins, apresentando propostas concretas de cooperação;
3. Apoiar eventos e iniciativas de profissionais bibliotecários e instituições afins da região;
4. Contribuir para maior visibilidade da profissão na mídia e melhor informação do mercado de trabalho e da sociedade em geral, sobre o papel técnico e social do profissional bibliotecário;
5. Promover ações em benefício da profissão em conjunto com outros órgãos de classe, especialmente visando sensibilizar as instâncias superiores a estabelecer anuidades mais condizentes com os salários médios do mercado de trabalho da região;
6. Participar e apoiar eventos da área de Biblioteconomia e afins, com o objetivo de manter e estabelecer novos vínculos de cooperação e parcerias com as entidades que representam a profissão de bibliotecário;
7. Melhorar a infra-estrutura orgânica do CRB-7 de modo a aumentar a funcionalidade e favorecer a execução dos serviços de sua competência;
8. Efetivar a página oficial do CRB-7 como canal preferencial de comunicação, com o objetivo de favorecer a veiculação e o intercâmbio de informações com a comunidade de bibliotecários da região e a sociedade em geral;

9. Atualizar e divulgar na Web o cadastro geral de bibliotecários e bibliotecas da região, com o objetivo de melhor conhecer e tornar visível esse universo profissional;
10. Publicar a Revist@CRB7, periódico eletrônico de caráter técnico-científico, através da do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER/OJS) foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) baseado no software desenvolvido pelo Public Knowledge Project (Open Journal Systems) da Universidade British Columbia (<http://pkp.sfu.ca/ojs/>) e distribuído livremente pelo IBICT, com apoio da UNESCO, para possibilitar a disponibilização rápida de um sistema em rede, adaptado ao protocolo OAI, tornando os artigos e outros materiais do periódico acessíveis mundialmente;
11. Realizar programas de educação contínua em parceria com entidades que representam a a profissão de bibliotecário, com o objetivo de oferecer-lhes oportunidades para o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes relacionadas ao exercício das suas atividades;
12. Elaborar e executar produtos, programas e campanhas regionais para a divulgação do profissional e da profissão de Bibliotecário, com o objetivo de promover e valorizar as suas práticas na sociedade brasileira;
13. Estimular a interiorização e a integração com os profissionais bibliotecários e instituições das diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro;
14. Colaborar para a realização de estudos que visem contribuir para o desenvolvimento da profissão;

Programa de Educação Continuada - PEC

No dia 02 de fevereiro de 2006, às 18:00h, no Auditório do Instituto Cervantes, à Rua do Carmo, 27- 2º andar, o CRB-7 lançou o **Programa de Educação Continuada PEC**, como parte dos encontros mensais que o Conselho vem realizando nos últimos anos com a classe de profissionais bibliotecários da região.

Neste evento inaugural do Programa PEC foi realizada a **Mesa Redonda Experiência Profissional entre Duas Culturas** com a participação de bibliotecários responsáveis por bibliotecas representativas da cultura alemão, espanhol, francesa e norte-americana instaladas no Rio de Janeiro.

Participaram do evento como debatedores Almerinda Stenzel (Instituto Goethe), Carlos Alberto Della Paschoa (Instituto Cervantes), Hervé Peltier (Mediathèque Maison de France) e Flavita Cotrim (Escola Americana). A Mesa Redonda teve como mediadora a bibliotecária Elisabet Maria Ramos de Carvalho (Gerente do Escritório Regional da IFLA-ALC).



O desenvolvimento de um programa de educação continuada permanente, diversificada e de qualidade deve se constituir em um das prioridades do plano de metas da 14ª. Gestão do CRB-7 em prol do desenvolvimento do profissional bibliotecário e alunos dos Cursos de Biblioteconomia do Estado do Rio de Janeiro.

Colóquio Internacional de Bibliotecas Digitais

O Rio reuniu, nos dias 3 e 4 de abril, no Colóquio Internacional Bibliotecas Digitais, representantes das bibliotecas nacionais do Brasil, da França e da Alemanha para debater o compartilhamento do acervo digital entre instituições, sua disponibilização na Internet e sua relação com a noção de patrimônio cultural. O colóquio, com entrada franca, foi realizado no Teatro da Maison de France, no Centro do Rio.

Entre os convidados, esteve o Presidente da Biblioteca Nacional da França (BnF), Jean-Noël Jeanneney, líder de um grupo de instituições europeias que critica a iniciativa do Google de digitalizar e disponibilizar on-line, em inglês, mais de 15 milhões de livros impressos, até 2010, com acesso livre às obras de domínio público e restrito para as obras recentes. Jeanneney acredita que a iniciativa é uma forma de dominação americana na disseminação da cultura mundial.

Para o Brasil, o Google acenou com um investimento para a digitalização de obras da Fundação Biblioteca Nacional sem custo para a instituição. O presidente da FBN, Professor Muniz Sodré, presente ao colóquio, vai decidir se aceita ou não a proposta.

Jeanneney lançou, durante o colóquio, o livro "Quando o Google desafia a Europa: em defesa de uma reação", editado no Brasil pela Editora Contra Capa. A mobilização promovida por Jeanneney ganhou apoio do Presidente francês Jacques Chirac, que

foi à União Européia pedir a aceleração da digitalização própria dos acervos das grandes bibliotecas de países como Alemanha, Áustria, Bélgica e Dinamarca, que aderiram à iniciativa e estão ajudando a construir a biblioteca digital européia.



Na sede do CRB-7: R\$20,00.

Fonte: Jornal do Brasil 04/04/2006

EVENTOS



Cerimônia de Posse Janeiro CRB-7



Dia do Bibliotecário Março FBN



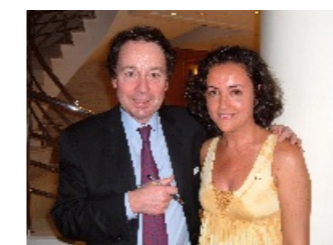
PEC Abril CEDIM



Cerimônia de Posse Janeiro CRB-7



Dia do Bibliotecário Março FBN



Colóquio Abril Maison de France

Processos Deferidos

Justificativa de ausência nas eleições de 06/12/05

Philomena da Silva Gomes Reg. 3020
 Maria Luiza Caramurú Fernandes Reg. 2726
 Eny dos Santos Pires Reg. 2199
 Cristina Helena Pinto Marques Reg. 3735
 Ana Maria Schulz Jardim Reg. 2123
 Ângela Cristina Duarte Sousa Reg. 5369
 Maria das Graças da Glória Reg. 5066
 Ângela Helena Teixeira Affonso Reg. 2292
 Raquel de Lourdes Soares Reg. 3877
 Rosane Delgado Côrtes Reg. 2899
 Alice Hussak Van Velthen Ramos Reg. 4856
 Vinicius da Costa Pereira Reg. 5252
 Sônia de Souza Neves Reg. 5036
 Deila Batista Salino Reg. 4438
 José Carlos dos Santos Macedo Reg. 3575
 Ângela Maria Monteiro Bittencourt Reg. 1125
 Terezinha Castello Ribeiro Reg. 1293
 Maria Jeanne Sampaio de Sousa Reg. 2324
 Marluce Maciel Gomes Reg. 5234
 Paulo César Encarnação Reg. 5477
 Maria Olinda Dourado Marques Reg. 2539
 Ana Maria Siano da Cunha Reg. 678
 Valéria Souza da Costa Reg. 5254
 Maria Ignez Azambuja Lemos Reg. 488
 Tânia Lúcia Rezende Reg. 3805
 Jaqueline Ramos dos Reis Reg. 5213
 Creusa Mercedes VillasBoas Torres Reg. 2535
 Déa Pedroza de Almeida Reg. 4761
 Íris Abdallah Cerqueira Reg. 2448
 Márcia Ferreira Soares Reg. 4925
 Leila Gloria Moreira Araújo Reg. 4855
 Alfida Silva de Andrade Reg. 207
 Andréa Guimarães Pacheco da Silva Reg. 5488
 Maria Cristina da Gamma Talone Reg. 3435
 Rosângela Gonçalves da Costa Barroso Reg. 4272

Licença temporária

Rosane Delgado Côrtes Reg. 2899
 Rosane Barbosa de Azevedo Reg. 4699
 Dilma Pereira de Azevedo Reg. 5364
 Cláudia Diniz Rezende Reg. 5196
 Clélia Marina Martins Lyra Reg. 1356
 Márcia Maria de Alcântara Reg. 3408
 Martha Cruz Carloni Reg. 4573
 Andréa Guimarães Pacheco da Silva Reg. 5488
 Florentina Souza dos Santos Ramos Reg. 3872
 Luciana Lima Corrêa Reg. 5159

Transferência

Magali Ortega Nascimento Reg. 5528 Do CRB-12 para CRB-7
 Maria Helena Silva Costa Sleutjes Reg. 3343 Do CRB-7 para CRB-6

Renovação de Licença

Marlene Ferreira Gonçalves Reg. 3215
 Sonia Cristina Grande Gonçalves Torres Reg. 550
 Érika Patrícia da Costa Reg. 5169
 Clara Lucia de Souza Coelho Reg. 4937
 Cidnéa Laurinda dos Santos Reg. 4735

Regina Heredia Doria Reg. 2010
 Ivan Prado Santos Reg. 3291

2ª Via de Cédula

Eliane Arouca Vieira Reg. 3630
 Aurileide Freitas Deppe da Costa Reg. 5449
 Tayane Cristina Martine Reg. 5411
 Helena Durval de Oliveira Reg. 4721
 Beatriz de Oliveira Trovão Reg. 3438
 Marcelly do Nascimento da Silva de Oliveira Reg. 5342
 Maria Cristina da Gamma Talone Reg. 3435
 Marília Macedo Bertolossi Reg. 4710
 Maria Aparecida Ribeiro Reg. 5405
 Rosângela Gonçalves da Costa Barroso Reg. 4272

Registro definitivo

Tatiana Ribeiro Pires dos Santos Reg. 5533
 Elaine Silva Permaguane Valinha Reg. 5538
 Maíra Lobão Dantas Reg. 5535
 Robson Santos Costa Reg. 5539
 Paulo César de Souza Almeida Reg. 5536
 Viviane Bastos Couto Reg. 5542
 José de Novais Santos Filho Reg. 5534
 Jorge Luiz Ferraz dos Santos Reg. 5537
 Elaine dos Santos Reinozo Reg. 5292

Registro Provisório

Fernanda de Oliveira Lino Proc. 080/05
 Viviane Alves de Almeida Proc. 079/05
 Josiane Rodrigues Monteiro Proc. 001/06
 Bruna Ramos Pereira Proc. 082/2005
 Cristiane Pereira da Rocha Proc. 085/2005

Cancelamento pelo não exercício da profissão

Cibele Seixas Alves da Silva Reg. 2571
 Angra da Silva Barros Reg. 4524
 Maria Luiza Villela de Andrade Reg. 1882
 Alfida Silva de Andrade Reg. 207

Cancelamento por aposentadoria

Cecília Maria Pinto Mac-Dowell Reg. 3328
 Gisah Torres Aragon Reg. 2004
 Maria Aparecida de Araújo Henriques Reg. 1076
 Maria das Graças Bueno Brandão Reg. 2217
 Maria Eliria Mota Pires Reg. 3234
 Márcia Leite de Siqueira Reg. 2201
 Cândida Maria Barros Takara Reg. 4409

Revigoroamento

Virginia Maria Spinelli Hottz Reg. 3364

Averbação

De: Helena Durval Helena de Oliveira Simas Para: Helena Durval de Oliveira Reg. 4721
 De: Marília Santos Macedo Para: Marília Macedo Bertolossi Reg. 4710
 De: Marcelly do Nascimento da Silva Para: Marcelly do Nascimento da Silva de Oliveira Reg. 5342